



Desempenho positivo do segmento de derivativos e aumento das receitas geradas por negócios não relacionados a volumes resultaram no crescimento de 11,8% da receita total sobre o 3T14
Resultado operacional aumentou 7,9% sobre o 3T14, enquanto o lucro líquido¹ ajustado teve alta de 27,9%, atingindo R\$457,0 milhões
Alienação parcial do investimento no CME Group gerou ganho não recorrente

3T15

VALOR DE MERCADO

R\$20,1 bilhões (30/09/2015)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 3T15

Média ponderada: 1.787.049.094

do período: 1.782.094.906

RATINGS

Standard & Poor's

BBB- (crédito de contraparte)

A-3 (emissor)

Moody's

Baa2 (emissor escala global)

Baa2 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jul/15 a set15: -5,5%

TELECONFERÊNCIAS

13 de novembro de 2015

Senha: BM&FBOVESPA

Em português:

11h (Brasília)

Tels.: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/3t15.htm

Em inglês:

13h00 (Brasília) /10h (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/3q15.htm

São Paulo, 12 de novembro de 2015 – a BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2015. Nesse trimestre, o resultado foi impactado por dois eventos não recorrentes relacionados ao CME Group: resultado da alienação parcial do investimento (1% das ações emitidas pelo CME Group) e da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do restante do investimento (4% das ações emitidas pelo CME Group).

A BM&FBOVESPA reafirma os orçamentos previamente anunciados: (i) despesas ajustadas² (OPEX) de R\$590 milhões a R\$615 milhões para 2015; e (ii) investimentos (CAPEX) de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Destaques dos resultados do 3T15:

- ✔ Receita total cresceu 11,8% sobre o 3T14, refletindo o crescimento nas receitas do segmento de derivativos e de outras receitas não ligadas a volumes negociados;
- ✔ No segmento BM&F, o volume médio diário (ADV) cresceu 24,3% e a receita por contrato (RPC) média teve alta de 8,9% sobre o mesmo período do ano anterior;
- ✔ O volume financeiro médio (ADTV) no segmento Bovespa caiu 10,2%, enquanto a margem de negociação/pós-negociação reduziu 4,7% na comparação com o 3T14;
- ✔ Outras receitas não ligadas a volumes negociados subiram 33,1% sobre o 3T14, reflexo do desempenho de certos serviços: depositária (+23,6%), market data (+71,3%) e empréstimo de ativos (+48,2%);
- ✔ Despesa ajustadas atingiram R\$163,6 milhões no 3Q15, aumento de 11,4% sobre o 3T14 e em linha com o orçamento de despesas para 2015;
- ✔ Ganho líquido não recorrente de R\$474,2 milhões da alienação de 20% do investimento no CME Group (1% das ações emitidas pelo CME Group);
- ✔ Ganho líquido não recorrente e adicional de R\$1.145,0 milhões referente ao impacto contábil da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do restante do investimento no CME Group (4% das ações emitidas pelo CME Group);
- ✔ Distribuição de R\$314,6 milhões em juros sobre o capital próprio, 80% do lucro líquido ex-impacto de CME;

O Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto, comentou: "Tivemos outro importante marco no desenvolvimento da nossa nova clearing integrada com a conclusão substancial de todo o desenvolvimento tecnológico da fase de ações no final de out/15, em linha com o cronograma. Agora, começamos a fase de testes que deve durar aproximadamente um ano e dependerá do engajamento dos participantes de mercado e da avaliação realizada pelo regulador. Também estamos satisfeitos que plataformas e sistemas implantados ao longo dos últimos anos têm se mostrado resilientes e eficientes ao lidar com grandes volumes, assim como com o fato de iniciativas direcionadas a linhas de negócios não relacionadas a volumes estarem gerando os resultados desejados."

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, destacou: "Nesse trimestre, verificamos aumento de receitas e do resultado operacional e realizamos a alienação parcial do nosso investimento em ações do CME Group, com o objetivo de rebalancear a composição de ativos no nosso balanço patrimonial e reduzir a exposição da Companhia às cotações do Dólar e das ações do CME Group. Também mantivemos o foco na gestão de nossas despesas, sendo que as despesas acumuladas nos primeiros nove meses cresceram significativamente abaixo da inflação."

Resumo da Demonstração de Resultados (em R\$ milhões)

| | 3T15 | 3T14 | Varição 3T15/3T14 | 2T15 | Varição 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Varição 9M15/9M14 |
|-------------------------------|---------|---------|----------------------|---------|----------------------|---------|---------|----------------------|
| Receita líquida | 598,3 | 544,5 | 9,9% | 554,6 | 7,9% | 1.673,4 | 1.497,0 | 11,8% |
| Despesas | (217,8) | (192,0) | 13,4% | (198,0) | 10,0% | (637,3) | (553,7) | 15,1% |
| Result. operacional | 380,5 | 352,5 | 7,9% | 356,6 | 6,7% | 1.036,1 | 943,3 | 9,8% |
| Margem operacional | 63,6% | 64,7% | -114 bps | 64,3% | -70 bps | 61,9% | 63,0% | -109 bps |
| Result. de equiv. patrimonial | 49,0 | 49,5 | -0,9% | 40,3 | 21,5% | 136,2 | 144,7 | -5,8% |
| Result. financeiro | 86,0 | 47,0 | 82,9% | 71,4 | 20,6% | 219,0 | 154,1 | 42,1% |
| Lucro líquido ex-impacto CME* | 393,3 | 238,4 | 65,0% | 318,0 | 23,7% | 990,8 | 744,6 | 33,1% |
| Lucro Líquido ajustado | 457,0 | 357,4 | 27,9% | 436,8 | 4,6% | 1.285,1 | 1.105,4 | 16,3% |
| LPA ajustado (em R\$) | 0,256 | 0,195 | 30,9% | 0,243 | 5,1% | 0,717 | 0,601 | 19,4% |
| Despesas ajustadas | (163,6) | (146,8) | 11,4% | (141,7) | 15,5% | (443,9) | (417,4) | 6,3% |

* Exclui o ganho líquido relativo à alienação parcial do investimento no CME Group e o impacto líquido da descontinuidade do método de equivalência patrimonial para o restante investimento no CME Group.

¹ Lucro líquido ajustado pelo: (i) reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio, para fins fiscais; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos –, líquidos de dedutibilidade, e de opções de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos sobre dividendos, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial; (iv) impostos a compensar pagos no exterior; (v) impactos dos créditos de JCP; (vi) impacto não recorrente do desinvestimento no CME Group; e (vii) impacto não recorrente da descontinuidade do método de equivalência patrimonial.

² Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 3T15

RECEITAS

Receita total: atingiu R\$662,9 milhões, crescimento de 11,8% sobre o 3T14, principalmente devido ao aumento de receitas nos segmentos BM&F combinado com aumento de receitas não relacionadas a volumes.

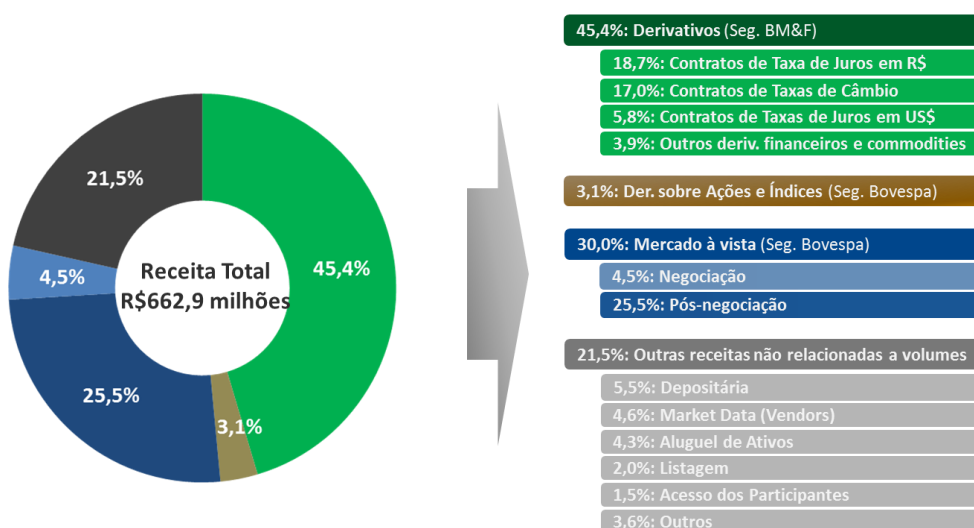
Receitas de negociação e pós-negociação nos mercados de derivativos e de ações representaram 78,5% da receita total no 3T15, atingindo R\$520,6 milhões, alta de 7,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

Segmento BM&F – negociação, compensação e liquidação: atingiu R\$306,8 milhões (46,3% da receita total), 34,2% maior que no 3T14, resultado do aumento de 24,3% no ADV combinado com a alta de 8,9% na RPC média no período (ver a seção desempenho por segmento).

Segmento Bovespa – negociação, compensação e liquidação: totalizou R\$221,9 milhões (33,5% da receita total), queda de 15,8% em comparação com o 3T14. Receitas de negociação e pós-negociação (transações) atingiram R\$219,7 milhões, redução de 15,7% no período, refletindo a queda no volume negociado e das margens de negociação/pós-negociação (ver seção desempenho por segmento).

Os mercados de derivativos foram as principais fontes de receita da Companhia no trimestre (48,5% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 45,4% e as opções/termos sobre ações e índices no segmento Bovespa representando outros 3,1%. Adicionalmente, as receitas referenciadas em US\$ representaram 26% da receita total da Companhia.

Distribuição das Receitas do 3T15³ (% da receita total)



Outras receitas: receitas não relacionadas a volumes atingiram R\$134,3 milhões no 3T15 (20,3% da receita total), crescimento de 33,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Aluguel de ativos:** atingiu R\$28,2 milhões (4,3% do total), alta de 48,2% sobre o 3T14, explicada pela combinação da: (i) alta de 31,1% no volume médio de contratos em aberto; e (ii) remoção de rebates dados para alguns grupos de clientes, a partir de jan/15.
- **Depositária:** totalizou R\$36,2 milhões (5,5% do total), aumento de 23,6% sobre o 3T14. Esse desempenho é resultado do crescimento de 50,5% das receitas geradas pelo Tesouro Direto que atingiram R\$11,8 milhões no 3T15 e de ajustes nos preços cobrados pela depositária a partir de abr/15.
- **Market Data (Vendors):** totalizou R\$30,5 milhões (4,6% do total), alta de 71,3% sobre o 3T14, resultado (i) da implantação de uma nova política comercial e de preços em jul/15; e (ii) da depreciação do Real frente ao Dólar no período, já que mais de 65% dessa receita é referenciada na moeda norte-americana.

Receita líquida: cresceu 9,9% na comparação com o 3T14, atingindo R\$598,3 milhões no 3T15.

DESPESAS

Despesas: totalizaram R\$217,8 milhões no 3T15, alta de 13,4% na comparação com o mesmo período de 2014.

- **Despesas ajustadas:** no 3T15, as despesas ajustadas totalizaram R\$163,6 milhões, 11,4% de aumento sobre o 3T14. Nos primeiros nove meses de 2015 as despesas ajustadas atingiram R\$443,9 milhões, alta de 6,3% sobre o mesmo período do ano anterior, mantendo-se abaixo da inflação média que atingiu 9,5%⁴ no período.

³ A distribuição das receitas do gráfico considera as linhas de receita "outras" do segmento Bovespa e "câmbio" e "ativos" do segmento BM&F, conforme reportado nas demonstrações financeiras auditadas (nota 20), dentro de outras receitas não ligadas a volume.

⁴ Fonte: IBGE – Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre out/14 e set/15 – <http://www.ibge.gov.br/>.

Reconciliação da Despesa Ajustada (em R\$ milhões)

| | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|---|--------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| Despesas Totais | 217,8 | 192,0 | 13,4% | 198,0 | 10,0% | 637,3 | 553,7 | 15,1% |
| Depreciação | (26,1) | (29,5) | -11,3% | (28,1) | -7,0% | (84,8) | (87,0) | -2,5% |
| Concessão de ações/opções | (19,4) | (7,3) | 164,4% | (22,1) | -12,2% | (84,9) | (21,8) | 289,5% |
| Impostos relacionados aos dividendos da CME | - | (5,8) | - | - | - | - | (16,6) | - |
| Provisões | (8,7) | (4,3) | 103,4% | (6,1) | 42,2% | (23,6) | (15,1) | 56,0% |
| Impacto BBM | - | 1,7 | - | - | - | - | 4,3 | - |
| Despesas Ajustadas | 163,6 | 146,8 | 11,4% | 141,7 | 15,5% | 443,9 | 417,4 | 6,3% |

Pessoal: totalizou R\$106,4 milhões no 3T15, 17,1% de alta sobre o 3T14, principalmente devido aos impactos: (i) do dissídio anual de aproximadamente 9% aplicado a partir de ago/15; e (ii) da adoção, em 2015, do plano de concessão de ações como parte do plano de incentivos de longo prazo da Companhia. As despesas relacionadas ao plano de concessão de ações somaram R\$19,4 milhões no 3T15 e incluem: (ii.a) despesa recorrente de R\$9,9 milhões relacionada ao principal e R\$7,2 milhões de provisão de encargos sobre o principal, que serão pagos no momento da entrega das ações aos beneficiários; e (ii.b) despesa não recorrente de R\$2,3 milhões relacionada ao cancelamento do plano de opções de ações (conforme Comunicado ao Mercado de 4/2/2015).

🌿 **Pessoal ajustada:** cresceu 4,2% sobre o 3T14, atingindo R\$87,0 milhões, devido, principalmente, ao esforço contínuo de gestão do quadro de funcionários, que contribuiu para neutralizar o impacto do dissídio anual. Em set/15, a BM&FBOVESPA possuía 1.331 funcionários, valor 1,5% menor que o registrado o em set/14. As despesas de pessoal ajustadas excluem os R\$19,4 milhões referentes a despesas com o plano de concessão de ações/opções.

Reconciliação da Despesa de Pessoal Ajustada (em R\$ milhões)

| | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|--------------------------------------|--------------|-------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| Despesas de Pessoal | 106,4 | 90,9 | 17,1% | 103,2 | 3,1% | 336,5 | 261,3 | 28,8% |
| Concessão de ações/opções | (19,4) | (7,3) | 164,4% | (22,1) | -12,2% | (84,9) | (21,8) | 289,5% |
| Despesas de Pessoal Ajustadas | 87,0 | 83,5 | 4,2% | 81,1 | 7,3% | 251,6 | 239,5 | 5,0% |

Processamento de dados: totalizou R\$30,4 milhões, alta de 7,5% comparada com o 3T14, principalmente como consequência do aumento de despesas com manutenção (por exemplo, novos contratos) vinculadas aos sistemas em funcionamento desde o início da fase de derivativos da nova Clearing BM&FBOVESPA, em ago/14.

Depreciação e amortização: totalizou R\$26,1 milhões, 11,3% inferior na comparação com o 3T14 devido, principalmente, à conclusão da depreciação e amortização de equipamentos e sistemas.

Serviços de terceiros: somou R\$12,6 milhões, alta de 47,3% sobre o 3T14, principalmente por conta do aumento de despesas com serviços de consultoria legal relacionadas à projetos e desenvolvimento de produtos.

Impostos: atingiu R\$1,9 milhão, queda de 73,4% sobre o mesmo período do ano anterior. A partir de jan/15 impostos sobre dividendos recebidos do CME Group não são mais reconhecidos como despesas (no 3T14, impostos sobre dividendos recebidos do CME Group totalizaram R\$5,8 milhões e foram tratados, sob o regime anterior, como despesa).

Diversas: somou R\$28,7 milhões, alta de 73,2% sobre o 3T14, refletindo, principalmente, a baixa de investimento (não recorrente) de R\$6,4 milhões e aumento do custo de energia elétrica e do valor de provisões.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de set/15 totalizaram R\$8.164,9⁵ milhões. Desse valor, R\$4.121,5 milhões estavam relacionados, principalmente, às garantias de terceiros depositadas em dinheiro nas *clearings* da Companhia e R\$981,8 milhões a recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das *clearings*. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$2.571,3 milhões (incluindo R\$1.201,3 milhões da alienação de 20% das ações detidas pela Companhia no CME Group).

Endividamento: ao final do 3T15, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$2.457,5 milhões (incluindo principal da dívida mais juros acumulados), composto por US\$612,0 milhões em *senior unsecured notes* emitidas em jul/10 com vencimento em 2020. Essa dívida cresceu 47,5% sobre 31 de dezembro de 2014, exclusivamente como consequência da desvalorização do real perante o dólar.

Resultado da equivalência patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$49,0 milhões no 3T15. A comparação com o 3T14 é impactada por duas mudanças: i) a partir de jan/15, a equivalência patrimonial passou a ser calculada com base no resultado após impostos do CME Group (até 2014, a base de cálculo era antes de impostos); e ii) por conta da descontinuidade do método de equivalência patrimonial (ver a seguir), o resultado da equivalência patrimonial foi reconhecido apenas até o início de set/15.

⁵ Não inclui o valor referente às ações do CME Group e da Bolsa de Comercio de Santiago de propriedade da BM&FBOVESPA, tratadas como um investimento financeiro. No 3T15, estas ações totalizaram R\$ 5.054,7 milhões.

Impactos extraordinários relacionados ao CME Group

As demonstrações financeiras do 3T15 foram impactadas pela alienação, em 9 de setembro, de 20% das ações detidas pela BM&FBOVESPA no CME Group (de 5% para 4% do capital da bolsa norte-americana) e pela descontinuidade do método de equivalência do investimento no CME Group.

Resultado da alienação das ações do CME Group:

Os recursos oriundos da venda totalizaram R\$1.201,3 milhões e impactaram positivamente o caixa da Companhia. O resultado bruto dessa venda (resultado da alienação de investimento em coligadas) somou R\$724,0 milhões e foi considerado como base para impostos que totalizaram R\$249,8 milhões, gerando resultado líquido de R\$474,2 milhões.

Descontinuidade do método de equivalência patrimonial:

A partir de set/15, a Companhia deixa de reconhecer o investimento em ações do CME Group por meio do método de equivalência patrimonial e passa a tratá-lo como um ativo financeiro disponível para venda. Os impactos nas demonstrações financeiras são:

- Balço patrimonial: a partir de 3T15 (recorrente): i) o investimento deixa de ser tratado como ativo não-circulante (investimentos - participação de coligada) e passa a ser registrado como ativo financeiro disponível para venda no ativo circulante (aplicações financeiras); ii) o investimento passa a ser mensurado a valor justo (marcado a mercado), sendo que as variações decorrentes dessa mensuração impactarão o patrimônio líquido; e iii) a rubrica imposto de renda e contribuição social diferidos do passivo não-circulante passa a incluir provisão de imposto sobre potencial ganho a ser gerado por esse investimento.
- Demonstração de resultados: i) impacto extraordinário no 3T15 (não recorrente): i.a) reconhecimento de resultado da descontinuidade do método de equivalência patrimonial no montante de R\$1.734,9 milhões, sem impacto caixa; i.b) reconhecimento de imposto diferido de R\$590,0 milhões, sem impacto caixa; e ii) a partir do 4T15 (recorrente): ii.a) a linha de equivalência patrimonial não contemplará mais o CME Group; e ii.b) os dividendos recebidos do CME Group serão contabilizados na linha de receitas financeiras e irão compor a base de impostos da Companhia.

Resultado Financeiro: atingiu R\$86,0 milhões no 3T15, alta de 82,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo aumento de 81,1% na receita financeira que somou R\$176,8 milhões no 3T15, reflexo do aumento da taxa de juros e do caixa médio do período. Por outro lado, as despesas financeiras cresceram 79,5% no mesmo período, devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao Real neste período, que refletiu no montante dos juros relacionados à dívida emitida no exterior. Ainda, a variação cambial impactou as outras linhas do ativo e do passivo do balanço e, conseqüentemente, as receitas e despesas financeiras da Companhia, sem efeito relevante no resultado financeiro.

Imposto de Renda e Contribuição Social: totalizaram R\$961,5 milhões no 3T15. O aumento significativo na comparação com o 3T14 é explicado, principalmente, pelos impactos extraordinários relacionados ao CME Group, conforme mencionado acima.

Os R\$249,8 milhões em impostos devidos sobre o resultado da alienação parcial de ações do CME Group será compensado com créditos gerados por prejuízos fiscais decorrentes da distribuição de juros sobre capital próprio, incluindo os R\$254,4 milhões deliberados em 13 de agosto de 2015.

Os principais componentes da linha de imposto foram:

Imposto corrente:

- Provisão de imposto sobre dividendo recebido do CME Group, no montante de R\$11,4 milhões, a ser compensado com impostos retidos no exterior e que, portanto, não terá impacto caixa;
- Imposto pago pelo Banco BM&FBOVESPA no montante de R\$2,4 milhões, com impacto caixa; e
- Provisão de imposto devido no ano no valor de R\$182,1 milhões, que será compensado com prejuízo fiscal e base negativa do próprio exercício decorrentes do pagamento de juros sobre capital próprio e, portanto, não terá impacto caixa.

Imposto diferido:

- Imposto diferido sobre diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio somou R\$137,5 milhões, sem impacto caixa;
- Descontinuidade do método de equivalência patrimonial, no montante de R\$590,0 milhões, relacionados ao reconhecimento de imposto diferido, sem impacto caixa; e
- Reversões/constituição de créditos fiscais totalizou R\$38,1 milhões, sem impacto caixa.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): foi de R\$2.012,5 milhões, inclui impactos não recorrentes relacionados ao CME Group.

Lucro líquido ex-impactos CME: totalizou R\$393,3 milhões, exclui o resultado líquido da alienação parcial de ações e o impacto líquido da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do investimento restante no CME Group, 65,0% maior que no 3T14.

Reconciliação do Lucro Líquido ex-impactos CME (em R\$ milhões)

| | 3T15 | 3T14 | Varição 3T15/3T14 | 2T15 | Varição 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Varição 9M15/9M14 |
|--|----------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|----------------|--------------|----------------------|
| Lucro Líquido* | 2.012,5 | 238,4 | 744,2% | 318,0 | 532,9% | 2.610,0 | 744,6 | 250,5% |
| Des. método de equivalência (líquido de imposto) | (1.145,0) | - | - | - | - | (1.145,0) | - | - |
| Res. Alienação de invest. em coligadas (líquido de imp.) | (474,2) | - | - | - | - | (474,2) | - | - |
| Lucro Líquido ex-impactos CME | 393,3 | 238,4 | 65,0% | 318,0 | 23,7% | 990,8 | 744,6 | 33,1% |

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Lucro líquido ajustado e LPA ajustado: o lucro líquido ajustado foi de R\$457,0 milhões no 3T15, alta de 27,9% sobre o mesmo período de 2014, resultado do aumento do resultado operacional do resultado financeiro, enquanto que o LPA ajustado cresceu 30,9% para R\$0,256 no 3T15.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

| | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|--|----------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|----------------|----------------|-----------------------|
| Lucro Líquido* | 2.012,5 | 238,4 | 744,2% | 318,0 | 532,9% | 2.610,0 | 744,6 | 250,5% |
| Concessão de ações/opções (recorrente, líq. de imposto) | 12,8 | 7,3 | 74,5% | 12,7 | 1,1% | 37,6 | 21,8 | 72,6% |
| Passivo diferido (benefício fiscal do ágio) | 137,5 | 138,6 | -0,8% | 137,5 | - | 412,6 | 415,9 | -0,8% |
| Equiv. Patrimonial (líq. de imposto) | (37,6) | (43,7) | -13,9% | (31,4) | 19,8% | (106,8) | (128,1) | -16,6% |
| Imposto a compensar pago no exterior | - | 16,7 | - | - | - | - | 51,2 | - |
| Ajuste JCP** | (49,0) | - | - | - | - | (49,0) | - | - |
| Des. método de equivalência (líquido de imposto) | (1.145,0) | - | - | - | - | (1.145,0) | - | - |
| Res. Alienação de invest. em coligadas (líquido de imp.) | (474,2) | - | - | - | - | (474,2) | - | - |
| Lucro Líquido Ajustado | 457,0 | 357,4 | 27,9% | 436,8 | 4,6% | 1.285,1 | 1.105,4 | 16,3% |

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

**Ajuste de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relacionado ao prejuízo tributário gerado pelo pagamento de JCP aprovado durante o trimestre.

CAPEX: no 3T15, foram realizados investimentos de R\$47,5 milhões, dos quais R\$46,3 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. No período de nove meses até set/15, foram investidos R\$166,5 milhões. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Payout: em 12 de novembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$314,6 milhões, a serem pagos em 4 de dezembro de 2015, com base no registro de acionistas de 23 de novembro de 2015.

Recompra de ações: 9,2 milhões de ações foram recompradas no 3T15, totalizando R\$104,0 milhões. Desde o início do programa atual, em jan/15 (vigência de um ano) até nov/15, foram recompradas 26,2 milhões de ações (de um total de até 60 milhões de ações).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento BM&F: O volume médio diário negociado nesse segmento atingiu 3,3 milhões de contratos no 3T15, alta de 24,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo bom desempenho dos contratos de Taxa de juros em R\$, Mini contratos e Taxa de juros em US\$, cujos crescimentos foram de 19,0%, 88,5% e 46,0%, respectivamente.

A receita por contrato média foi de R\$1,432 no 3T15, alta de 8,9% sobre o 3T14, devido à depreciação de 33,9% do Real frente ao Dólar Norte-americano⁶ que impactou positivamente a RPC dos contratos referenciados nesta moeda, com destaque para os contratos de Taxas de câmbio (+46,3%) e Taxa de juros em US\$ (+54,5%). Por outro lado, o efeito positivo da desvalorização do câmbio foi parcialmente neutralizado pelo aumento da participação de contratos mais baratos que a média, tais como os Mini contratos e os de Taxas de juros em R\$.

Segmento Bovespa: O volume médio diário negociado nesse segmento atingiu R\$6,5 bilhões no 3T15, queda de 10,2% em comparação com o 3T14, refletindo queda tanto no mercado à vista como no de derivativos sobre ações. A redução de 8,7% no mercado à vista é resultado da menor capitalização de mercado média, que totalizou R\$2,2 trilhões no 3T15. Quanto ao mercado de derivativos sobre ações, a queda de 38,2% nos volumes é explicada, principalmente, pela redução do volume negociado das 2 principais opções sobre ações mais negociadas.

As margens de negociação/pós-negociação desse segmento caíram 0,26 bps, atingindo 5,246 bps no 3T15, ante 5,502 bps no 3T14. Essa redução é explicada, principalmente, pela redução na participação dos derivativos sobre ações no volume total, dado que esses possuem preços mais elevados que a média do segmento, e pela maior participação de *day trades*, os quais são elegíveis a descontos por faixas de volume.

Outras linhas de negócio:

- ✔ Tesouro Direto atingiu novo recorde, tendo o estoque médio em custódia aumentado 45,2% em comparação com o 3T14, para R\$19,2 bilhões no 3T15. O número médio de investidores também atingiu novo recorde de 198,6 mil no 3T15, representando 62,6% de aumento no ano.
- ✔ Empréstimo de ativos: o volume médio de posições em aberto no serviço de aluguel de ativos atingiu R\$40,7 bilhões no 3T15, 31,1% superior ao 3T14.
- ✔ Letras de Crédito do Agronegócio atingiram R\$139,1 bilhões de volume financeiro registrado no 3T15, crescimento de 26,6% comparado com o ano anterior.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação): a segunda fase da nova clearing integrada da BM&FBOVESPA, que contempla a integração dos processos de pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa com os implementados na primeira fase, a de derivativos, teve avanços importantes no 3T15. O desenvolvimento tecnológico foi substancialmente concluído em out/15 e ainda

⁶ Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/14, jul/14 e ago/14 (base para o 3T14) e jun/15, jul/15 e ago/15 (base para o 3T15).

este ano terão início os testes integrados e a certificação com os participantes do mercado. Já a fase de produção paralela, que replica no ambiente de testes todas as transações realizadas no ambiente de produção, terá início no primeiro semestre de 2016. A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, bem como de autorização regulatória.

Desenvolvimento da plataforma iBalcão: em continuidade à migração de NDFs e Swaps realizada no primeiro semestre de 2015, o registro de Opções Flexíveis, nas modalidades com e sem garantia, migrou, em ago/15, para o novo módulo de derivativos do iBalcão. Dentre as vantagens dessa plataforma, destacam-se a flexibilidade e as funcionalidades de cálculo.

Aprimoramento nas políticas de preços e incentivos: em linha com os anúncios feitos no segundo semestre de 2014, a BM&FBOVESPA implantou os seguintes aprimoramentos em suas políticas de preços e incentivos: (i) no 1T15, remoção de descontos para DMA no segmento BM&F, ajustes dos preços de opções sobre contratos futuro de Ibovespa, remoção de rebates no serviço de empréstimo de ativos e de descontos nas anuidades de emissores e foi criada a taxa de análise de ofertas públicas e de aquisição de ações; (ii) no 2T15, rebalanceamento dos preços cobrados na negociação de contratos de Taxa de Juros em R\$, ajuste de preços do serviço da depositária e revisão de preços dos Mini Contratos Futuros; e (iii) no 3T15, nova política comercial de Market Data e nova política de tarifação de derivativos de balcão.

Formadores de mercado: com o objetivo de aprimorar a liquidez de produtos listados, a BM&FBOVESPA segue expandindo os programas de formadores de mercado. No mercado de opções sobre ações e índices temos 19. Já no mercado de derivativos financeiros e de commodities, para o qual esses programas são mais recentes, temos 3 programas ativos, dos quais 2 tiveram início entre julho e outubro de 2015.

Programa Destaque em Governança de Estatais: no final do mês de setembro, a BM&FBOVESPA apresentou o Programa Destaque em Governança de Estatais voltado para empresas estatais registradas na Comissão de Valores Mobiliários ou em processo de listagem. O objetivo deste programa, que foi intensamente discutido com o mercado, é incentivar as empresas estatais a aprimorar suas práticas e estruturas de governança, incluindo a prestação de informações.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| ATIVO <i>(em milhares de Reais)</i> | 30/09/2015 | 31/12/2014 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(em milhares de Reais)</i> | 30/09/2015 | 31/12/2014 |
|--|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| Circulante | 11.720.898 | 2.785.239 | Circulante | 4.949.125 | 1.891.833 |
| Disponibilidades | 3.022.670 | 500.535 | Garantias recebidas em operações | 4.063.724 | 1.321.935 |
| Aplicações Financeiras | 8.360.651 | 962.229 | Outras | 885.401 | 569.898 |
| Outros | 337.577 | 1.322.475 | Não Circulante | 6.428.140 | 4.383.246 |
| Não Circulante | 19.278.645 | 22.478.243 | Emissão de dívida no exterior | 2.425.453 | 1.619.123 |
| Realizável a longo prazo | 1.977.046 | 1.522.541 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3.793.475 | 2.584.525 |
| Aplicações financeiras | 1.836.323 | 1.392.763 | Outros | 209.212 | 179.598 |
| Outros | 140.723 | 129.778 | Patrimônio líquido | 19.662.278 | 18.988.403 |
| Investimentos | 31.014 | 3.761.300 | Capital social | 2.540.239 | 2.540.239 |
| Imobilizado | 454.862 | 421.186 | Reserva de capital | 14.289.777 | 15.220.354 |
| Intangível | 16.815.723 | 16.773.216 | Outras | 2.782.409 | 1.227.810 |
| Ágio | 16.064.309 | 16.064.309 | Participação dos acionistas não-controladores | 9.853 | 8.894 |
| Total do ativo | 30.999.543 | 25.263.482 | Total do passivo e patrimônio líquido | 30.999.543 | 25.263.482 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

| (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) | 3T15 | 3T14 | Variação 3T15/3T14 | 2T15 | Variação 3T15/2T15 | 9M15 | 9M14 | Variação 9M15/9M14 |
|---|------------------|------------------|-----------------------|------------------|-----------------------|--------------------|------------------|-----------------------|
| Receita Total | 662.901 | 593.174 | 11,8% | 615.355 | 7,7% | 1.855.557 | 1.653.689 | 12,2% |
| Neg. e/ou Liq. - BM&F | 306.759 | 228.657 | 34,2% | 258.011 | 18,9% | 815.709 | 648.927 | 25,7% |
| Derivativos | 300.921 | 224.584 | 34,0% | 253.216 | 18,8% | 800.345 | 637.142 | 25,6% |
| Câmbio | 5.838 | 4.073 | 43,3% | 4.671 | 25,0% | 15.240 | 11.785 | 29,3% |
| Ativos | - | - | - | 124 | - | 124 | - | - |
| Neg. e/ou Liq. - Bovespa | 221.858 | 263.625 | -15,8% | 240.255 | -7,7% | 680.209 | 705.115 | -3,5% |
| Negociação - emolumentos de pregão | 35.438 | 44.643 | -20,6% | 37.426 | -5,3% | 108.054 | 116.435 | -7,2% |
| Transações - compensação e liquidação | 184.289 | 216.043 | -14,7% | 193.312 | -4,7% | 557.060 | 570.701 | -2,4% |
| Outras | 2.131 | 2.939 | -27,5% | 9.517 | -77,6% | 15.095 | 17.979 | -16,0% |
| Outras receitas | 134.284 | 100.892 | 33,1% | 117.089 | 14,7% | 359.639 | 299.647 | 20,0% |
| Empréstimos de valores mobiliários | 28.246 | 19.062 | 48,2% | 27.288 | 3,5% | 77.740 | 61.236 | 27,0% |
| Listagem de valores mobiliários | 13.226 | 11.964 | 10,5% | 12.526 | 5,6% | 37.825 | 35.600 | 6,3% |
| Depositária, custódia e back-office | 36.159 | 29.253 | 23,6% | 35.628 | 1,5% | 103.105 | 87.458 | 17,9% |
| Acesso dos participantes de negociação | 9.941 | 10.114 | -1,7% | 9.889 | 0,5% | 29.660 | 29.711 | -0,2% |
| Vendors - cotações e info. de mercado | 30.459 | 17.779 | 71,3% | 18.760 | 62,4% | 68.200 | 52.045 | 31,0% |
| Banco BM&FBOVESPA | 10.010 | 6.593 | 51,8% | 7.998 | 25,2% | 25.170 | 19.253 | 30,7% |
| Outras | 6.243 | 6.127 | 1,9% | 5.000 | 24,9% | 17.939 | 14.344 | 25,1% |
| Deduções da receita | (64.574) | (48.659) | 32,7% | (60.721) | 6,3% | (182.153) | (156.689) | 16,3% |
| PIS e Cofins | (56.247) | (40.866) | 37,6% | (52.868) | 6,4% | (158.611) | (135.269) | 17,3% |
| Impostos sobre serviços | (8.327) | (7.793) | 6,9% | (7.853) | 6,0% | (23.542) | (21.420) | 9,9% |
| Receita líquida | 598.327 | 544.515 | 9,9% | 554.634 | 7,9% | 1.673.404 | 1.497.000 | 11,8% |
| Despesas | (217.824) | (192.009) | 13,4% | (198.017) | 10,0% | (673.262) | (553.699) | 15,1% |
| Pessoal e encargos | (106.425) | (90.867) | 17,1% | (103.203) | 3,1% | (336.467) | (261.328) | 28,8% |
| Processamento de dados | (30.400) | (28.287) | 7,5% | (30.774) | -1,2% | (90.027) | (83.253) | 8,1% |
| Depreciação e amortização | (26.125) | (29.468) | -11,3% | (28.104) | -7,0% | (84.822) | (87.005) | -2,5% |
| Serviços de terceiros | (12.601) | (8.557) | 47,3% | (9.900) | 27,3% | (29.636) | (26.155) | 13,3% |
| Manutenção em geral | (3.529) | (2.963) | 19,1% | (3.302) | 6,9% | (9.878) | (8.808) | 12,1% |
| Comunicações | (1.030) | (3.065) | -66,4% | (1.046) | -1,5% | (4.408) | (10.143) | -56,5% |
| Promoção e divulgação | (4.689) | (2.906) | 61,4% | (1.714) | 173,6% | (8.034) | (8.036) | 0,0% |
| Impostos e taxas | (1.914) | (7.191) | -73,4% | (2.056) | -6,9% | (5.472) | (20.796) | -73,7% |
| Honorários do conselho/comitês | (2.387) | (2.125) | 12,3% | (2.500) | -4,5% | (6.794) | (6.417) | 5,9% |
| Diversas | (28.724) | (16.580) | 73,2% | (15.418) | 86,3% | (61.724) | (41.758) | 47,8% |
| Resultado operacional | 380.503 | 352.506 | 7,9% | 356.617 | 6,7% | 1.036.142 | 943.301 | 9,8% |
| <i>Margem operacional</i> | <i>63,6%</i> | <i>64,7%</i> | <i>-114 bps</i> | <i>64,3%</i> | <i>-70 bps</i> | <i>61,9%</i> | <i>63,0%</i> | <i>-109 bps</i> |
| Resultado de equivalência patrimonial | 49.013 | 49.465 | -0,9% | 40.344 | 21,5% | 136.245 | 144.673 | -5,8% |
| Descontinuidade do método de equivalência patrimonial | 1.734.889 | - | - | - | - | 1.734.889 | - | - |
| Resultado de alienação de investimentos em coligadas | 723.995 | - | - | - | - | 723.995 | - | - |
| Resultado financeiro | 86.030 | 47.038 | 82,9% | 71.359 | 20,6% | 218.974 | 154.103 | 42,1% |
| Receitas financeiras | 176.772 | 97.584 | 81,1% | 123.877 | 42,7% | 409.380 | 266.191 | 53,8% |
| Despesas financeiras | (90.742) | (50.546) | 79,5% | (52.518) | 72,8% | (190.406) | (112.088) | 69,9% |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 2.974.430 | 449.009 | 562,4% | 468.320 | 535,1% | 3.850.245 | 1.242.077 | 210,0% |
| Imposto de renda e contribuição social | (961.502) | (210.319) | 357,2% | (150.052) | 540,8% | (1.239.301) | (496.570) | 149,6% |
| Corrente | (195.877) | (69.066) | 183,6% | (8.420) | 2226,3% | (215.714) | (105.751) | 104,0% |
| Diferido | (765.625) | (141.253) | 442,0% | (141.632) | 440,6% | (1.023.587) | (390.819) | 161,9% |
| Resultado líquido das operações continuadas | 2.012.928 | 238.690 | 743,3% | 318.268 | 532,5% | 2.610.944 | 745.507 | 250,2% |
| Resultado líquido das operações descontinuadas | - | 3 | - | - | - | - | (376) | - |
| Lucro líquido do período | 2.012.928 | 238.693 | 743,3% | 318.268 | 532,5% | 2.610.944 | 745.131 | 250,4% |
| <i>Margem Líquida</i> | <i>336,4%</i> | <i>43,8%</i> | <i>29,259 bps</i> | <i>57,4%</i> | <i>27,904 bps</i> | <i>156,0%</i> | <i>49,8%</i> | <i>10,625 bps</i> |
| Atribuídos aos: | | | | | | | | |
| Acionistas da BM&FBOVESPA | 2.012.519 | 238.407 | 744,2% | 317.990 | 532,9% | 2.609.985 | 744.626 | 250,5% |
| <i>Margem Líquida</i> | <i>336,4%</i> | <i>43,8%</i> | <i>29,257 bps</i> | <i>57,3%</i> | <i>27,902 bps</i> | <i>156,0%</i> | <i>49,7%</i> | <i>10,623 bps</i> |
| Participação dos não controladores | 409 | 286 | 43,0% | 278 | 47,1% | 959 | 505 | 89,9% |
| Média Ponderada de ações em circulação | 1.787.049.094 | 1.829.771.087 | -2,3% | 1.795.780.506 | -0,5% | 1.791.892.507 | 1.840.159.477 | -2,6% |
| LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$) | 1,126169 | 0,130293 | 764,3% | 0,177076 | 536,0% | 1,456552 | 0,404653 | 260,0% |
| Lucro Líquido Ajustado | 457.013 | 357.359 | 27,9% | 436.799 | 4,6% | 1.285.128 | 1.105.422 | 16,3% |
| Despesas Ajustadas | (163.601) | (146.825) | 11,4% | (141.700) | 15,5% | (443.915) | (417.449) | 6,3% |
| LPA ajustado (em R\$) | 0,255736 | 0,195303 | 30,9% | 0,243236 | 5,1% | 0,717190 | 0,600721 | 19,4% |

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

| Contratos | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Taxas de juros em R\$ | 1.790,9 | 1.505,4 | 19,0% | 1.622,2 | 10,4% |
| Taxas de câmbio | 473,2 | 483,6 | -2,1% | 465,7 | 1,6% |
| Índices de ações | 101,1 | 120,1 | -15,8% | 98,5 | 2,6% |
| Taxas de juros em US\$ | 321,5 | 220,3 | 46,0% | 252,1 | 27,5% |
| Commodities | 9,0 | 10,5 | -13,6% | 8,9 | 1,9% |
| Mini contratos | 597,3 | 316,8 | 88,5% | 444,2 | 34,5% |
| Balcão | 29,1 | 16,4 | 77,5% | 11,5 | 152,2% |
| TOTAL | 3.322,2 | 2.673,0 | 24,3% | 2.903,2 | 14,4% |

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

| Contratos | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Taxas de Juros em R\$ | 1,108 | 1,137 | -2,6% | 1,057 | 4,8% |
| Taxas de Câmbio | 3,725 | 2,545 | 46,3% | 3,572 | 4,3% |
| Índices de Ações | 2,005 | 1,645 | 21,9% | 2,258 | -11,2% |
| Taxas de Juros em US\$ | 1,874 | 1,213 | 54,5% | 1,811 | 3,5% |
| Commodities | 2,431 | 2,189 | 11,0% | 2,337 | 4,0% |
| Mini Contratos | 0,232 | 0,113 | 105,1% | 0,192 | 20,5% |
| Balcão | 1,541 | 2,921 | -47,3% | 3,468 | -55,6% |
| TOTAL | 1,432 | 1,315 | 8,9% | 1,448 | -1,1% |

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

| Mercado | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Ações e seus derivativos | 6.539,6 | 7.288,3 | -10,3% | 7.118,3 | -8,1% |
| Ações à vista | 6.293,4 | 6.890,0 | -8,7% | 6.868,0 | -8,4% |
| Derivativos | 246,2 | 398,3 | -38,2% | 250,3 | -1,7% |
| Opções sobre ações e índices | 173,3 | 317,2 | -45,4% | 185,1 | -6,4% |
| Termo de ações | 72,8 | 81,1 | -10,2% | 65,2 | 11,8% |
| Renda fixa e outros à vista | 5,5 | 1,3 | 315,7% | 6,6 | -16,2% |
| TOTAL | 6.545,1 | 7.289,7 | -10,2% | 7.124,9 | -8,1% |

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

| Mercado | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Ações e seus derivativos | 953,4 | 889,6 | 7,2% | 908,4 | 5,0% |
| Ações à vista | 896,0 | 773,7 | 15,8% | 838,9 | 6,8% |
| Derivativos | 57,4 | 115,9 | -50,5% | 69,5 | -17,4% |
| Opções sobre ações e índices | 56,9 | 115,3 | -50,6% | 69,0 | -17,5% |
| Termo de ações | 0,5 | 0,5 | -12,4% | 0,5 | -5,0% |
| Renda fixa e outros à vista | 0,009 | 0,010 | -10,0% | 0,007 | 34,0% |
| TOTAL | 953,4 | 889,6 | 7,2% | 908,4 | 5,0% |

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

| | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|--|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões) | 2.186,4 | 2.556,3 | -14,5% | 2.395,7 | -8,7% |
| Ibovespa Médio (preço de fechamento) | 48.568 | 57.265 | -15,2% | 54.577 | -11,0% |
| Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões) | 1.046,9 | 1.283,9 | -18,5% | 1.185,2 | -11,7% |
| Volume Médio Custodiado – ex-ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões) | 388,3 | 501,5 | -22,6% | 439,9 | -11,7% |
| Número de Contas de Custódia – média | 581.167 | 578.625 | 0,4% | 584.340 | -0,5% |
| Tesouro Direto (estoque médio em custódia - R\$ bilhões) | 19,2 | 13,2 | 45,2% | 16,9 | 13,8% |
| ETFs (volume médio diário - R\$ milhões) | 162,2 | 104,6 | 55,0% | 160,0 | 1,3% |
| Empresas listadas | 453 | 460 | -1,5% | 454 | -0,2% |
| Turnover Velocity anualizada | 70,8% | 66,8% | 398 bps | 70,5% | 27 bps |

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

| Mercado | 3T15 | 3T14 | 3T15/3T14 (%) | 2T15 | 3T15/2T15 (%) |
|---------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| Ações e seus derivativos | 5,247 | 5,501 | -0,25 bps | 5,312 | -0,07 bps |
| Ações à vista | 4,939 | 5,061 | -0,12 bps | 4,987 | -0,05 bps |
| Derivativos | 13,110 | 13,115 | -0,01 bps | 14,222 | -1,11 bps |
| Opções sobre ações e índices | 13,157 | 13,145 | 0,01 bps | 14,652 | -1,50 bps |
| Termo de ações | 12,999 | 12,999 | 0,00 bps | 12,999 | 0,00 bps |
| TOTAL | 5,246 | 5,502 | -0,26 bps | 5,309 | -0,06 bps |